

O SINAL ESPÍRITA

Quando a pessoa entrou no Espiritismo, é fácil verificar: basta perquirir um fichário ou escutar uma indicação. Entretanto, a fim de positivar se o Espiritismo entrou na pessoa, é indispensável que a própria criatura faça menção disso, através de manifestações evidentes.

Vejamos dez das inequívocas expressões do sinal espírita na individualidade, que sempre se representa pelo designativo “mais”, nos domínios do bem:

mais serviço espontâneo e desinteressado aos semelhantes;

mais empenho no estudo;

mais noção de responsabilidade;

mais zêlo na obrigação;

mais respeito pelos problemas dos outros;

mais devotamento à verdade;

mais cultivo de compaixão;

mais equilíbrio nas atitudes;

mais brandura na conversa;

mais exercício de paciência.

Ser espírita de nome, perante o mundo, decerto que já significa trazer legenda honrosa e encorajadora na personalidade, mas, para que a criatura seja espírita, à frente dos Bons Espíritos, é necessário apresentar o sinal espírita da renovação interior, que, an-

te a Vida Maior, tem a importância que se confere na Terra às prerrogativas de um passaporte ou ao valor de uma certidão.

ALBINO TEIXEIRA